

DONS E TALENTOS A SERVIÇO DO REINO DE DEUS

FERREIRA, José Antonio¹
RU: 1377447
SANTOS, Sandra Morais Ribeiro²

RESUMO

Dons espirituais e talentos apresentam semelhanças e diferenças, tratam-se ambos de dádivas divinas, que devem ser usados a favor do outro e não em propósitos egoístas. Neste sentido, este trabalho possui como objetivo analisar a aplicação de dons e talentos a serviço do Reino de Deus. De forma a conhecer os dons espirituais e os talentos por meio de aspectos que os diferenciam e sua aplicação de uma forma prática. Para tanto utilizou-se a pesquisa bibliográfica que é aquela que se efetua tentando resolver um problema ou adquirir conhecimentos através de informações obtidas por meio de material gráfico, sonoro ou informatizado. Dessa forma, utilizou-se matérias científicos e escritos sagrados relacionados ao tema proposto. Identificou-se que Tanto dons quanto talentos devem ser desenvolvidos e utilizados a serviço do Reino de Deus, pois somente assim será alcançada a descoberta do que cada pessoa é e será possível viver na eternidade perante o Senhor.

Palavras-chave: Dons espirituais, talentos, igreja.

1 INTRODUÇÃO

Dons espirituais e talentos apresentam semelhanças e diferenças, tratam-se ambos de dádivas divinas, que devem ser usados a favor do outro e não em propósitos egoístas. Entretanto, o que acontece comumente é que as pessoas desenvolvem seus talentos, direcionando eles a profissão ou hobby, já os dons espirituais foram dados pelo Espírito Santo a serviço da edificação da igreja de Cristo.

Os talentos resultam de genética, dons espirituais resultam do poder do Espírito Santo. Cristãos possuem dons espirituais enquanto qualquer pessoa, tanto cristã ou não, possui talentos.

Neste sentido, este trabalho possui como objetivo analisar a aplicação de dons e talentos a serviço do Reino de Deus. De forma a conhecer os dons espirituais e os

¹ Aluno do Centro Universitário Internacional UNINTER. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso. II/2018.

² Professora no Centro Universitário Internacional UNINTER.

talentos por meio de aspectos que os diferenciam e sua aplicação de uma forma prática.

Para tanto utilizou-se a pesquisa bibliográfica. A pesquisa bibliográfica foi amparada por livros e materiais relativos ao tema, de acordo com Gil (2010, p. 44) “pesquisa bibliográfica é a pesquisa desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

2 DONS E TALENTOS

Talento pode ser definido como “um dom natural ou adquirido; inteligência excepcional” (FERREIRA, 2001, p.660) ou ainda como um “conjunto das habilidades de uma pessoa – seus dons, habilidades, conhecimento, experiência, inteligência, discernimento, atitude, caráter e impulso inatos, e que também inclui sua capacidade de aprender e desenvolver-se” (MICHAELS, 2002, p.16).

Os talentos nascem junto com o ser humano, trata-se de uma dádiva. Quando se conhece o talento que se tem, ele vai se desenvolvendo ao longo dos anos, transformando-se, inclusive, em outras qualidades. No entanto, quando o contrário acontece, e não se tem conhecimento do talento que possui, ele se torna inutilizado.

O dom espiritual, por sua vez, se difere do talento, pois enquanto o talento é inerente a todos, cristãos ou não, o dom espiritual apenas os cristãos os possuem.

Dentre os dons, descritos na Bíblia, podem ser citados: Em Bíblia (Rm 12:3-8):

- Profecia,
- Ministério De Servir (No Sentido Geral),
- Ensinar,
- Exortar,
- Generosidade,
- Liderança
- Misericórdia.

Em Bíblia (1 Co 12:8-11):

- Sabedoria (habilidade de comunicar, sabedoria espiritual),
- A palavra do conhecimento (habilidade de comunicar verdade prática),
- Fé (confiança incomum em Deus),
- Operações de milagres,
- Profecia,
- Discernimento de espíritos,

➤ Línguas e interpretação das línguas.

Os dons ministeriais por sua vez, podem ser compreendidos como aqueles que, de acordo com Efésios atuam no preparo do povo de Deus que atua junto ao trabalho cristão e no crescimento e desenvolvimento do corpo de Cristo. Em Bíblia (Ef 4:10-12):

- Apóstolos,
- Profetas,
- Evangelistas,
- Pastores Mestres.

Os apóstolos são aqueles que cumprem missões como mensageiros do evangelho. Os profetas falavam pelo Espírito Santo e suas ações eram voltadas a vida espiritual e pureza da igreja. Os evangelistas são os capacitados por Deus para anunciar o evangelho e os pastores atuam na direção da congregação e cuidam das suas necessidades espirituais da comunidade.

Além destes já descritos, ao longo dos anos, com as evoluções sociais que ocorrem, vão surgindo novos dons. Os dons são dados por Deus a cada uma das pessoas, conforme dito:

Porque pela graça que me é dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo além do que convém; antes, pense com moderação, conforme a medida da fé que Deus repartiu a cada um. Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação, Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros De modo que, tendo diferentes dons, segundo a graça que nos é dada, se é profecia, seja ela segundo a medida da fé. (Bíblia, Rm 12:3-6):

Os dons são recebidos para serem usados na vida da igreja. “Cada um administre aos outros o dom como o recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (Bíblia, 1 Pedro 4:10).

Quando um dom não é reconhecido à igreja fica enfraquecida, tendo que outro membro da mesma passar a desenvolver aquela função, o que não o fará da mesma forma, pois não recebeu aquele dom.

2.1 OS TALENTOS A SERVIÇO DO REINO DE DEUS

Em Bíblia (Mt 25. 14-30) é trazida a Parábola dos Talentos:

Porque isto é também como um homem que, partindo para fora da terra, chamou os seus servos, e entregou-lhes os seus bens. E a um deu cinco talentos, e a outro dois, e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade, e ausentou-se logo para longe. [...] (BÍBLIA, Mt 25. 14-30).

Os servos realizaram ações diferentes com os talentos que receberam, o que recebeu cinco talentos os negociou e conseguiu mais cinco; o que recebeu dois conseguiu mais dois e o que recebeu um o escondeu em buraco na terra.

Diante da atitude do servo que enterrou o único talento que havia recebido o Senhor lhe disse: “Mau e negligente servo; sabias que ceifo onde não semeei e ajunto onde não espalhei?” (BÍBLIA, Mt 25. 14-30). Ordenando que entregasse o seu único talento àquele que possuía 10 talentos, pois as funções dos talentos serão desenvolvidos e assim tidos em abundância.

Na parábola Jesus ilustra a história de um homem, que chama três de seus servos dando a eles talentos para que administrem enquanto estiver fora, após isso se ausentando do país. Destaca-se na Parábola a presença de quatro personagens, são eles:

- Senhor: que é o dono dos talentos;
- Servo: que recebeu do senhor cinco talentos;
- Servo: que recebeu do senhor dois talentos;
- Servo: que recebeu do senhor um talento.

A distribuição dos talentos que cada um recebeu, foi de acordo com as capacidades que cada um deles possuía. Da mesma forma os talentos, que são divididos da forma quem podem ser administrados e multiplicados, de acordo com o que se pode/ consegue realizar.

Ao retornar acerta contas com os eles, indagando-lhes sobre a administração de suas riquezas. Dentre eles, dois lograram êxito na administração dos talentos, no entanto, aquele que menos recebeu, não o fez render nada durante aquele tempo.

Os talentos por ela trazidos se referem a peças valiosas, de ouro ou prata, mas na interpretação dada, pode-se entender que Jesus Cristo é o mestre que dá a todos

muitas coisas valiosas, para serem usadas na vida de cada um e principalmente a serviço do Reino de Deus.

Os talentos quando utilizados serviços da coletividade e da igreja, são dados para produzirem frutos de esperança, de caridade e de justiça, da prática do bem, do combate ao mal, para com todos do seu Reino.

Além do uso dos talentos dos padres, pastores e líderes, eles precisam também, estimular o desenvolvimento dos talentos dos fiéis, ao passo em que devem:

1. Fazer um levantamento dos talentos que há na Igreja local.
2. Levar os crentes a decidir consagrar seus talentos ao Senhor.
3. Designar tarefas aos crentes de acordo com seus talentos.
4. Proporcionar atmosfera adequada para que os talentos sejam usados em ordem e harmonia na Igreja local.
5. Ensiná-los sobre as diferenças entre Talentos, Dons Espirituais e Unção Ministerial (MAIA, 2014).

Os talentos precisam ser desenvolvidos e usados no Reino de Deus para abençoar o próximo, fazendo tudo o que estiver ao alcance para glorificar a ele e ao seu Reino, dando fruto e multiplicando os talentos recebidos. “Nossos talentos não são para nós! Nem para sermos glorificados! Mas são para Deus e para que ele seja glorificado em nossa vida! Nossos talentos são para ser usados no reino de Deus e para abençoar o próximo!” (RIBEIRO, 2013).

Ainda, precisam ser colocadas a serviço do Reino de Deus, por meio de pequenas coisas e pequenos gestos, as pessoas são capazes de promover a transformação da vida de outras, de promover a evangelização, de levar a fé, o conforto e o amor de Deus. É preciso que haja um trabalho de reflexão, para que cada um possa identificar o seu talento e de que forma poder utilizá-lo.

2.2 DONS ESPIRITUAIS

Observa-se que no texto do Antigo Testamento consta a referência a dons, tendo o seu sentido interpretado como um presente, dado por Deus ao homem, como por exemplo, a comida, proteção, entre outros (WILLIAMS, 2003).

Já no Novo Testamento as palavras, de origem grega, *carismata* (que significa presente recebido pela graça Divina, sem que haja mérito próprio) e *pneumatikon* (que significa algo que pertence ao Espírito Santo) e estas palavras são traduzidas como dons (GERHARD e BROMILEY, 1983).

Trava-se uma distinção entre dons do Espírito e dom do Espírito, pois enquanto os primeiros tratam de capacidades que são concedidas pelo Espírito para desenvolvimento de ministérios especiais, o segundo caso refere-se a uma concessão que há do Espírito para os crentes. Assim, Dom é uma dádiva dada por Deus, já os Dons são os meios em que o Espírito Santo revela aos homens o poder e a sabedoria Divina.

Observa-se que há a concessão pelo Espírito Santo de “uma habilitação especial [dom] a determinado membro, preparando-o para ser útil à Igreja no cumprimento da divina missão que ela recebeu” (GRELLMANN e LESSA, 2003, p. 281).

De acordo com Grudem e Purswell (2001, p. 438) o dom pode ser considerado como “qualquer habilidade que é concedida pelo Espírito Santo e usada em qualquer ministério na igreja”.

A partir destas definições pode se entender que os dons tanto se relacionam com capacidades espirituais quanto com milagres como profecias, milagres de cura e etc. Dessa forma, os dons espirituais podem ser considerados como algo sobrenatural, sendo proveniente do Espírito Santo.

Observa-se que na Bíblia “Dom do Espírito” pode ser visto de três formas diferentes, sendo a primeira como o cumprimento das promessas finais, a segunda seria como um “Dom” prometido e por fim como algo que esta agindo com Deus. Dessa forma há o Dom do Espírito Santo como sendo uma espécie de adiantamento de benção ou ainda como o cumprimento de uma promessa que já havia por Deus e ainda como agir ininterrupto, o que pode trazer uma confusão na ideia de dons.

Para que haja a identificação dos dons é importante que se oportunize a todos que conheçam quais são os dons espirituais; conhecer as áreas do ministério que lhe dão mais alegria, buscar compreender o porquê de gostar dessa área; capacidade de escuta ativa do que as outras pessoas identificam como sendo o se dom; envolver-se com a vida de outras pessoas e observar de que forma Deus utiliza a sua vida.

Dentre os dons existentes, podem ser citados como exemplos: dom da sabedoria, dom do conhecimento, dom do discernimento dos espíritos, dom da fé, dom da cura, dom da operação de milagres, dom da profecia, dom da variedade de línguas e dom da interpretação de línguas. O conceito de cada um destes dons é tratado a seguir:

- Dom da sabedoria: é dado um fragmento da sabedoria Divina (BÍBLIA I Co 12:8).
- Dom do conhecimento: tratam-se de palavras, definições adequadas a ocasião.
- Dom de discernimento dos espíritos: trata-se do ato de distinguir os espíritos que inspiram e operam nas pessoas.
- Dom da fé: trata-se de uma capacitação divina, de unir o que é desejado pelo homem e que é realizado pela providência divina.
- Dom da cura: um dos dons mais desejados. Observa-se que em Bíblia, (Mt 8:16) Jesus curou a todos, mas de acordo com Bíblia (Jo 5:3) ainda houveram muitos enfermos.
- Dom de operação de milagres: sinal de Deus, algo sobrenatural.
- Dom da profecia: é a fala inspirada pelo Espírito Santo. A fala é inspirada por uma revelação divina. Este dom pode ser usado com abuso como nos casos em que se apontam os pecados das outras pessoas, além da profetização o tempo todo, em momentos inoportunos como de negócios, entre outros.
- Dom da variedade de línguas: falar em línguas não conhecidas pelas demais pessoas, como no estado de êxtase.
- Dom da interpretação das Línguas: é o dom que se soma ao dom da variedade de línguas, pois é a oportunidade de compreensão daquilo que dito.

Os dons e a vocação são irrevogáveis, entretanto, pode ocorrer de que esses dons não sejam desenvolvidos, caso não haja obediência a Deus, pois é o Espírito Santo que possibilita que haja este desenvolvimento (BÍBLIA, Romanos, 11, 29).

2.3 DISTINÇÕES E SEMELHANÇAS ENTRE DONS E TALENTOS

Dentre as semelhanças entre talentos e dons espirituais, temos os dois como dádivas divinas, crescem de forma efetiva conforme são utilizados, tendo como essência o uso a favor de outras pessoas, não para propósitos egoístas.

Dentre as diferenças entre eles, podem ser citados: o talento é algo natural que resulta de uma combinação da genética, do ambiente no qual convivem ou simplesmente por uma vontade Divina. Já os dons espirituais são dados aos cristãos pelo Espírito Santo. Resumidamente podem ser diferenciados da seguinte forma:

- 1) Um talento é um resultado de genética e/ou treinamento, enquanto que um dom espiritual é o resultado do poder do Espírito Santo.
- 2) Qualquer pessoa, cristã ou não, pode possuir um certo talento enquanto que apenas os cristãos possuem dons espirituais.
- 3) Embora tanto os talentos como os dons espirituais devam ser usados para a glória de Deus e para ministrar uns aos outros, os dons espirituais se focalizam nesses serviços apenas, enquanto que os talentos podem ser usados para objetivos completamente não espirituais (COMUNIDADE CRISTÃ AMOR E GRAÇA, s.d.)

De forma breve podem ser distinguidos talentos e dons espirituais de acordo com suas características, conforme pode ser observado no quadro:

Quadro 1: Distinções entre dons e talentos

	Talento		Dons Espirituais
	Natural	Adquirido	
Conceito	Capacidade concedida por Deus	Capacidade conquistado e desenvolvido pelo próprio individuo	Capacidade perfeita a qual é concedida pelo Espírito Santo
Objetivo	Capacita a pessoa para a prestação do serviço junto a comunidade	Mesmo objetivo do talento natural	Atua na capacitação da pessoa para que possa ao Reino de Deus além da Igreja como um todo.
	Precisa ser desenvolvido	Precisa ser conquistado e desenvolvido	Para que haja a utilização dos dons espirituais é preciso que se busque a maturidade espiritual além do seu aperfeiçoamento

Fonte: Negrão, 2013, adaptado pelo autor (2018).

Observa-se que os Dons Espirituais não necessariamente, dependem dos talentos, entretanto, pode ocorrer de ambos se manifestarem, em um determinado momento da vida da pessoa, em harmonia.

Diante de dons espirituais e de talentos, incumbem aos pastores e a igreja desempenharem determinadas ações, conforme pode ser observado no quadro a seguir:

Quadro 2: Atitudes a serem tomadas

No que tange aos Talentos	No que tange aos Dons Espirituais
Levantamento dos talentos que estão presentes na Igreja; Auxiliar as pessoas para que decidam pela consagração de seus talentos; Destacar os talentos que cada um possui e a eles atribuir tarefas de acordo com estes;	Realizar um levantamento dos Dons Espirituais; Destacar tarefas de acordo com os dons que cada um apresenta; Proporcionar momentos para que haja a manifestação dos dons espirituais;

Proporcionar espaço para o uso dos talentos; Explicar e ensinar a respeito da distinção que há entre talentos e dons espirituais, entre outros.	Explicar e ensinar a respeito da distinção que há entre talentos e dons espirituais, entre outros.
---	--

Fonte: Negrão, 2013, adaptado pelo autor (2018).

2.4 DONS E TALENTOS A SERVIÇO DO REINO DE DEUS

A igreja pode ser entendida como o espaço em que há uma reunião de pessoas que se unem para sair do pecado que existe no mundo e mais do que isso para servir ao Senhor. As pessoas enquanto partes fundamentais são membros essenciais para que haja o funcionamento da organização religiosa.

A igreja pode ser comparada com um corpo, em que todas as partes são vitais para que haja o funcionamento, cada membro atua de acordo com seus dons espirituais e seus talentos e é a partir disso que o corpo se movimenta, do contrário, quando algum dos membros deixa de cumprir para com suas obrigações e funções, este corpo torna-se deficitário e pode vir a parar de funcionar (NEVES, 2016).

De acordo com as palavras do Rev. Hernandes Dias Lopes (ano, pág.), tratam-se de dons espirituais que são dádivas de Deus, podendo estas dádivas serem divididas em:

- Dádivas do Pai (BÍBLIA, 1Co 12.6)
- Dádivas do Filho (BÍBLIA, 1Co 12.5)
- Dádivas do Espírito Santo (BÍBLIA, 1Co 12.7).

Trata-se de uma capacitação especial, conforma já falado anteriormente neste estudo, a oportunidade de se desempenhar um serviço ou ministério dentro da igreja. Diante deste contexto importa lembrar que não existe pessoa pertencente ao corpo de Cristo que não possua nenhum dom e que ninguém possui em si todos os dons (NEVES, 2016).

Os dons espirituais são distribuídos pelo Espírito Santo de acordo com o seu propósito que é soberano. Dessa forma, observa-se que o propósito dos dons é o serviço a igreja e aos membros e jamais para exaltação própria (BÍBLIA, 1Co 12.11).

Os dons e talentos que cada um possui, são explicitados de acordo com o tempo, conforme vão sendo exercitados vão sendo demonstrados, conforme Coríntios capítulo 12:

O Espírito Santo revela que Jesus é o Cristo — Os dons espirituais estão presentes entre os santos — Apóstolos, profetas e milagres são encontrados na Igreja verdadeira.

1 Acerca dos dons espirituais, não quero, irmãos, que sejais ignorantes. [...]

4 Ora, há diversidade de dons, porém o Espírito é o mesmo.

[...]

7 Mas a manifestação do Espírito é dada a cada um, para o que for útil.

8 Porque a um pelo Espírito é dada a palavra da sabedoria; e a outro, pelo mesmo Espírito, a palavra do conhecimento;

9 E a outro, pelo mesmo Espírito, a fé; e a outro, pelo mesmo Espírito, os dons de curar;

10 E a outro, a operação de milagres; e a outro, a profecia; e a outro, o dom de discernir os espíritos; e a outro, a variedade de línguas; e a outro, a interpretação de línguas.

[...]

29 Porventura são todos apóstolos? são todos profetas? são todos mestres? são todos operadores de milagres?

30 Têm todos o dom de curar? falam todos diversas línguas? interpretam todos?

31 Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei um caminho ainda mais excelente (BÍBLIA, 1 Coríntios, 12).

Dessa forma, cada pessoa deve prestar serviço, utilizando seus dons e talentos, ao reino de Deus, para que assim haja o funcionamento de todo o corpo e que não haja prejuízo a qualquer uma de suas funcionalidades.

Observa-se que há aqueles cristãos que não desenvolvem seus dons por não terem valorizados os seus talentos, ou ainda, não identificam quais são os seus dons e talentos, não sabendo quais possui, por isso a importância de servir e do trabalho de orientação e ensino dos leigos, para que sejam desenvolvidas as aptidões e assim descobrir o dom que possui.

Observa que em: “Por isso, diz: Quando ele subiu às alturas, levou cativo o cativo e concedeu dons aos homens” (BÍBLIA, Efésios, 4,8).

Por isso, cada um deve observar em si mesmo, o que mais gosta, o que mais se identifica para fazer, mais toca o seu coração e o motiva a ser mais e melhor. Conversar com pessoas que possuem mais experiência na fé, poderá ser também uma boa forma de identificar o dom, pedindo sempre a Deus auxílio nesta busca.

Não basta descobrir o dom que se possui, mas saber usá-lo em benefício da coletividade. Como foi o que ocorreu na parábola dos talentos em que nem todos souberam aproveitar os talentos que possuíam.

Todas as pessoas podem desenvolver os seus talentos e dons, dessa forma contribuindo com obra divina, pois inúmeros são os trabalhos que precisam que haja colaboração. Os trabalhos não possuem uma hierarquia sendo todos importantes e valiosos, desde visitas, pregações, até ser um pastor.

Todos os membros são importantes, todas as formas e atuações de dons e talentos também. Sendo que não se oferta apenas os dons e talentos ao realizar uma atividade junto à igreja, mas a vida, em sua maior complexidade.

Quando se fala na parábola dos talentos remete-se à vinda de Cristo, que voltará a sua igreja e neste momento verificará a forma como vem sendo utilizados os seus talentos, por isso cada um deve dedicar-se a obra divina, de acordo com suas possibilidades, habilidades e capacidades.

Os talentos não devem ser escondidos, não se deve ter medo da opinião alheia, mas sim utilizar de cada um deles, pois somente assim as pessoas terão a oportunidade de ver as boas obras e mais do que isso de poder glorificar o Pai Celestial “Assim resplandeça a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai, que está nos céus (BÍBLIA, Mateus 5,16).

Para que os talentos sejam desenvolvidos e utilizados a serviço do Reino de Deus alguns passos podem ser seguidos, iniciando pela descoberta dos dons e talentos que se possui, disposição para desenvolver os talentos dedicando a isso tempo e esforço. Aprender as aptidões que são necessárias para que haja o desenvolvimento dos talentos.

E por fim, um passo de extrema importância, praticar tanto dons quanto talentos, pois ambos exigem esforço para o seu desenvolvimento. E dessa forma, pode começar a acontecer a partilha dos talentos para com as demais pessoas e somente com o uso que eles irão verdadeiramente se desenvolver “Porque a qualquer que tiver será dado, e terá em abundância; mas ao que não tiver até o que tem ser-lhe-á tirado” (BÍBLIA, Mateus, 25,29).

Por meio desses passos, tornar-se-á mais fácil o desenvolvimento e efetivamente o uso dos talentos junto a comunidade, e dentro deste contexto a oração e a busca pelo auxílio junto ao Senhor são vitais, já que ele auxiliará durante todo o processo.

Uma vez que os seres humanos são mortais, eles possuem fraquezas e é neste ponto principal que atua o auxílio que vem do Senhor

[...]

27 E se os homens vierem a mim, mostrar-lhes-ei sua fraqueza. E dou a fraqueza aos homens a fim de que sejam humildes; e minha graça basta a todos os que se humilham perante mim; porque caso se humilhem perante

mim e tenham fé em mim, então farei com que as coisas fracas se tornem fortes para eles.

28 Eis que mostrarei aos gentios sua fraqueza e mostrar-lhes-ei que fé, esperança e caridade conduzem a mim — a fonte de toda retidão.

[...]

37 E aconteceu que o Senhor me disse: Se eles não têm caridade, a ti isso não importa; tu tens sido fiel; portanto, tuas vestes se tornarão limpas. E porque viste a tua fraqueza, serás fortalecido até que te sentes no lugar que preparei nas mansões de meu Pai (BÍBLIA, Ester, 12).

“Todos os filhos e as filhas de Deus receberam algum talento e todos serão cobrados pelo bom ou mau uso que fizeram deles” (SMITH, 1939, p. 370). Os talentos quando não utilizados, não são desenvolvidos, e é como na Parábola dos Talentos em que o mau uso fez com que não houvesse o desenvolvimento dos talentos recebidos.

Ao utilizar os talentos em prol do Reino de Deus e das outras pessoas, estes são desenvolvidos, realizam-se as boas obras divinas. Quando utilizados em benefícios de outras pessoas, realizando as boas obras de Deus, ele se alegra e beneficia àquela que o faz, com alegria e amor e assim torna-se digno na vida pós-morte indo ao encontro do Pai Celestial, já que neste momento é feito o julgamento de acordo com as obras que foram desenvolvidas na terra.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se ao longo deste estudo que existem diferenças entre dons espirituais e talentos. Tanto um quanto o outro são dados por Deus, mas enquanto os talentos são dados a todas as pessoas, os dons são dados àquelas pessoas que são redimidas.

Os talentos são capacidades que se demonstram em inclinações e predileções. Já os dons do Espírito Santo vêm de algo sobrenatural, como a sabedoria, piedade, fé, cura, entre outros. De acordo com Jo (4, 24) “Deus é fonte dos dons espirituais que transcendem toda maneira de ser das coisas”.

Ao se pedir a intervenção do Espírito Santo pelos dons, observa-se que esta ocorre de duas diferentes formas, são elas: quando o ser humano se coloca sobre a ação do Espírito Santo pedindo a ele que se comunique e atue de uma sobrenatural e ainda, quando há a ampliação dos horizontes no que tange as capacidades humanas.

A capacidade somada ao Espírito Santo manifesta os dons, que compõem a identidade dos indivíduos e que iram se destacar em algum momento de suas vidas. O Senhor providenciaria momentos em que haja a abertura para que o Espírito Santo potencialize o dom. Dessa forma, quanto mais forem utilizados os dons espirituais e maior sintonia ocorrer com Deus, mais apurada será a sensibilidade a eles inerentes.

Tanto dons quanto talentos devem ser desenvolvidos e utilizados a serviço do Reino de Deus, pois somente assim será alcançada a descoberta do que cada pessoa é e será possível viver na eternidade perante o Senhor.

Por fim, “segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais...” (BÍBLIA, 1 Coríntios 14.1).

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide aparecida de Souza. **Fundamentos da metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

Comunidade Cristã Amor e Graça. Disponível em: < <http://portalamoregra.ca.com.br/site/espiritual/noticias/chamado-e-talento>>. Acesso em 20 abr. 2018.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

GERHARD, Friedrich, BROMILEY, Geoffrey W., **Theological dictionary of the New Testament** (Grand Rapids, EUA: William B. Eerdmans Publishing Company, 1983).

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GRELLMANN, Hélio L.; LESSA, Rubens S. (Ed.), **Nisto cremos: 27 ensinamentos bíblicos dos adventistas do sétimo dia** (Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2003), 281.

GRUDEM, Wayne; PURSWELL, Jeff (Ed.). **Manual de teologia sistemática: uma introdução aos princípios da fé cristã**. São Paulo: Vida, 2001.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAIA, Luciano. **Talento ou Dom Espiritual? (um estudo bíblico)**. Café com Deus. 26 ago. 2014. Disponível em: <<http://www.cafecomdeus.com.br/talento-ou-dom-espiritual-um-estudo-biblico/>>. Acesso em 20 abr. 2018

MEZZAROBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. **Manual da metodologia da pesquisa no direito**. 4. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009

MICHAELS, Ed; HANDFIELD-JONES, Helen; AXELROD, Beth. **A Guerra pelo Talento**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

NEGRÃO, Heber. **Dons e talentos queremos consagrar**. 2013. Acesso em: <http://ultimato.com.br/sites/paralelo10/2013/10/dons-e-talentos-queremos-consagrar/>. Acesso em 20 abr. 2018

NEVES. Abdiel Bibiano. **Dons e talentos a serviço de Deus**. 2016. Disponível em: <<http://barhuque.blogspot.com/2016/10/dons-e-talentos-servico-de-deus.html>>. Acesso em 01 set. 2018

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: Projetos de Pesquisa, TGI, TCC, Monografias, Dissertação e Teses**. São Paulo: Editora Pioneira, 1999.

RIBEIRO, Aline Lessa. **Invista seus talentos no reino de Deus e na benção do seu próximo**. 14 ago. 2013. Disponível em: <<http://alinedmlessa.blogspot.com.br/2013/08/invista-seus-talentos-no-reino-de-deus.html>>. Acesso em 20 abr. 2018.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21ª Edição revista e ampliada, São Paulo: Editora Cortez, 2000.

WILLIAMS, Derek. **Dicionário bíblico vida nova**. São Paulo, SP: Vida Nova, 2003), 95.